

Os impensáveis motivos que levaram o Brasil a viver três séculos sem nenhuma publicação – pois Portugal proibira a existência de imprensa na colônia – servem de base para uma reflexão sobre as mazelas que ainda hoje rondam o sistema de ensino nacional, notadamente o ensino público, e suas conseqüências nefastas no desenvolvimento do País.

Somente com a chegada da Corte, em 1808, o Brasil iniciou suas atividades gráficas e editoriais, ao tempo em que também foram fundadas, no Rio de Janeiro, a Academia da Guarda Marinha, a Academia Real Militar e a Escola de Cirurgia e Anatomia, esta tendo como congênere a Escola de Salvador. As duas últimas originaram as Faculdades de Medicina da UFRJ e UFBA, respectivamente.

D. João VI atendia, assim, às necessidades mais prementes da época.

Desde então, o Ensino Militar permanece na vanguarda dos acontecimentos, antevendo novas metodologias e, principalmente, prestigiando a pesquisa, buscando, com isso, novos horizontes e um futuro cada vez mais promissor para a nossa Nação.

A UNIFA, inserida nesse contexto, cumpre o seu ritual pedagógico de forma a garantir não apenas o ensino de especialização, de aperfeiçoamento e de altos estudos militares, mas, também, o fomento ao aprendizado participativo e à disseminação do conhecimento, lançando luzes balizadoras no caminho da investigação científica e permitindo que a Comunidade Aeronáutica dela tire proveito.

Nesse mister, uma de suas melhores ferramentas é a Revista da UNIFA, que desejamos seja do agrado de todos os leitores.

Assim sendo, vamos aproveitá-la!

Brig Ar Antonio Carlos de Barros
Cmt da ECEMAR

